



Há exatamente 30 anos uma cadela nascida e criada no Brasil fazia história ao sagrar-se V-5 (Excelente 5) na principal exposição mundial da raça Pastor Alemão, a Siegerhauptzuchtchau, na cidade de Munique. O juiz que concedeu tal qualificação a Lee era o renomado Mestre de Criação Hermann Martin, proprietário do canil Arminius.

Lee era uma neta do grande reprodutor alemão Canto von der Wienerau, e filha de Janko von der Dresshalle com Darla do Cruzeiro do Sul. Criação e propriedade do saudoso amigo Rolando Luiz Alvarez da Cruz, Juiz de Estrutura e Seleção, grande mestre e incentivador de muitos criadores e juizes que ainda atuam no meio pastoreiro. Naquele mesmo ano, e antes da Sieger, Lee ainda venceria a Classe Aberta em exposições regionais na Alemanha, disputando com cadelas que viriam a alcançar o título de VAs (Super-excelentes). Até hoje, nenhum outro animal de criação nacional atingiu tal feito.

* Pedro Augusto Cavalcanti d'Albuquerque
Titular do Canil Assyrius
pedroaugus@hotmail.com

Meu caro Pedro,

Bela homenagem ao nosso saudoso Mestre Rolando e sua Lee do Cruzeiro do Sul. De fato até hoje nenhum cão brasileiro fez melhor que a Lee e nenhum criador melhor que o Rolando. Mas eu iria mais longe. Até a peruana Anta v. Ben Harten ter

sido VA em 2004 (ou 2005?), nenhum outro cão nascido no continente latino americano havia chegado tão longe na Alemanha. Ele é o nosso Walter Martin. O nosso Ayrton Senna. Nosso Mestre faz falta. E como! Com ele entre nós, jamais teríamos chegado ao estado atual de coisas na cinofilia brasileira.

Apesar de desportista de renome, que chegou a representar o Fluminense e o Brasil em muitas competições, e de sua formação jurídica, o seu maior deleite eram os cães pastores alemães, tanto que indagado sobre como ele tinha morrido, outro amigo inesquecível, Mário Tavares, sentenciou: morreu como sempre viveu, enrolado em cães!

Abraços,
José Graça Aranha

